

É fundamental observar que o caráter político dessas relações vincula-se ao fato de que nelas podem estar presentes ações e processos que levem à subordinação a interesses exógenos, ou seja, que afetem a autonomia local. (...) Se, por razões históricas o que tivemos até então é uma Educação Física (europeia) na América Latina, o que cabe não é denunciar essa Educação Física como uma “invasão indevida”, mas dela nos apropriarmos para construir uma Educação Física da América Latina.

Valter Bracht

La idea de una cooperación académica implica el reconocimiento mutuo, al igual que una valoración de lo que somos y de lo que hacemos (...). Desde el campo académico y profesional conocido tradicionalmente como Educación Física en algunos países, en otros como Cultura Física o Ciencias de la Actividad Física y el Deporte o, sólo como de Ciencias del Deporte, buscamos construir referencias para este horizonte de diálogo académico y de constitución de proposiciones críticas para las políticas y proyectos de formación profesional.

A ideia de uma cooperação acadêmica implica no reconhecimento mútuo, mas também numa valorização do que somos e do que fazemos (...). Desde o campo acadêmico-profissional conhecido tradicionalmente como Educação Física em alguns países, em outros como Cultura Física, ou Ciências da Atividade Física e do Esporte ou tão somente como Ciências do Esporte, buscamos construir referências para este horizonte de diálogo acadêmico e de constituição de proposições críticas para políticas e projetos de formação profissional.

ISBN 978-85-462-0011-5



9 788546 200115

Ana Márcia Silva
Víctor Molina Bedoya
(Orgs.)

Formación Profesional en Educación
Física en América Latina

Formação Profissional em Educação
Física na América Latina

Ana Márcia Silva
Víctor Molina Bedoya
(Orgs.)

Formación Profesional en Educación
Física en América Latina
Encuentros, Diversidades y Desafíos

Formação Profissional em Educação
Física na América Latina
Encontros, Diversidades e Desafios

PACO EDITORIAL

É importante desde logo pontuar que a expressão América Latina implica um conceito geopolítico. Não negligenciar como interlocutores colegas e países latino-americanos, estabelecer redes de intercâmbio latino-americanas tem, para além do significado acadêmico, um significado político. Não se trata de entender a América Latina como uma “comunidade” que constituiria uma identidade na “contraposição” às que dela não fazem parte; também não se trata de negar a importância e a necessidade de, nessa “aldeia global”, manter relações intensas (e tensas) com o restante do mundo. Trata-se antes de buscar um diálogo e um intercâmbio que, em função do compartilhamento de características socioculturais, políticas e econômicas comuns, possam fortalecer a todos.